



MAISGUIMARAES
O JORNAL

ECONOMIA

Desemprego aumenta em Guimarães e desce nos concelhos de Vizela e Fafe

SOCIEDADE

Associação PPA apoiou cerca de 200 doentes oncológicos em 2024

POLÍTICA

Distrital do PS confirma Ricardo Costa na corrida à Câmara de Guimarães

VITÓRIA SC

DEPOIS DA GOLEADA AO GIL VICENTE VENHA O BENFICA



**GUIMARÃES
CAPITAL VERDE
EUROPEIA 2026**

**CÂMARA APRESENTA
ORÇAMENTO DE 220
MILHÕES PARA 2025**

**UNIVERSIDADE DO MINHO
LANÇA SATÉLITE PARA O ESPAÇO
NO INÍCIO DO ANO**

**GRANDE ÓRGÃO HISTÓRICO
DA IGREJA DA OLIVEIRA COM
PROGRAMA AMBICIOSO EM 2025**

CULTURA

Nicolinas 2024: Festas dos estudantes de Guimarães animam a cidade

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

PELLETS
4,15
Saco de 15kg

3º aniversário
solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

VALE EFICIÊNCIA
ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

*chamada para a rede fixa e móvel nacional

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO

DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães será Capital Verde Europeia 2026

O tão aguardado anúncio foi feito na passada quarta-feira, dia 27 de novembro, em Valência: Guimarães será Capital Verde Europeia durante o ano de 2026.

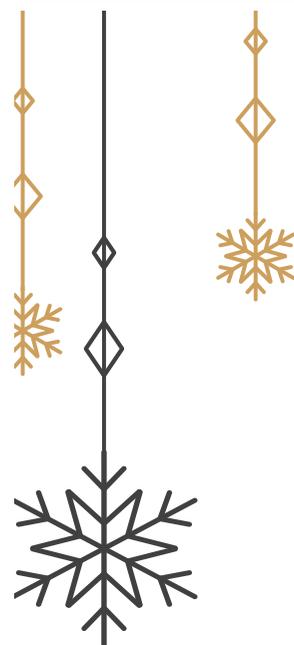
Guimarães corria atrás do galardão pela terceira vez. Há terceira foi, de facto, de vez, tendo valido a pena a paciência, o empenho, o trabalho, a dedicação de vários vimaranenses que, na Câmara Municipal e em diferentes entidades, com o Laboratório da Paisagem à cabeça, para que agora pudéssemos chegar a este patamar e celebrar. O título garante um prémio financeiro de 600 mil euros, mas encerra em si algo muito mais relevante, a visibilidade internacional de Guimarães numa área cada vez mais importante e seletiva, da proteção do meio ambiente.

Sei que um título destes não combina com algumas realidades que bem conhecemos e, por isso, o título de Capital Verde Europeia representa sobretudo um enorme desafio, o que todos juntos transformamos a

realidade do território. Porque, caros leitores, não há político, não há departamento ou serviço que consiga transformar realidades se o povo não quiser.

Este troféu tem nomes também. Tem Domingos Bragança que colocou na agenda do município as questões ambientais e que, nos contratemplos, e nas "não vitórias" nas anteriores candidaturas, não desistiu, não esmoreceu e acabou por conseguir, na entrada para o seu último ano na presidência da Câmara Municipal, deixar um presente para o seu sucessor e para Guimarães. Às equipas que trabalharam ao longo dos anos neste processo de candidaturas, parabéns! Guimarães está agradecido.

Saibamos aproveitar esta oportunidade para dar salto, para melhorarmos, para transformarmos Guimarães num espaço que se afirme e prevaleça, convictamente, Capital Verde Europeia. Que o título lhe assente que nem uma luva. Seja mais uma etapa!



Jantares de Natal 2024



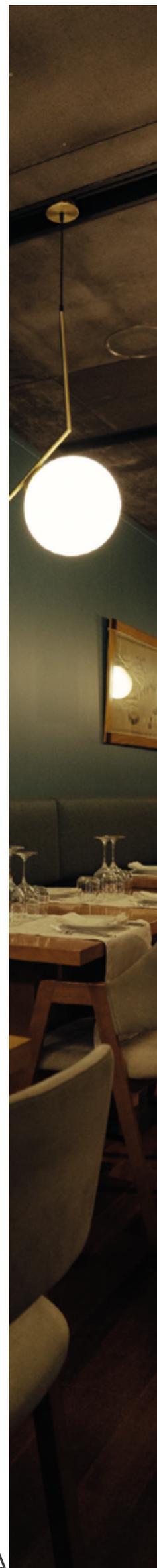
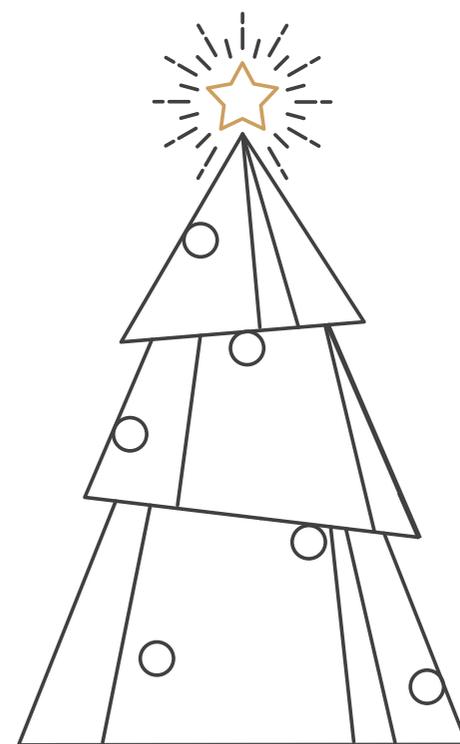
Reservas:

252 058 242

 buxarestaurante

 buxa restaurante

restaurantebuxa.com



Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. Registo na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias | Carla Alves

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

ORQUESTRA DO NORTE | COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL | CORO SETÚBAL VOZ
ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ | ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA VIMARANENSE

2030, A NOVA ORDEM



14 DEZEMBRO 2024 | 21H30
CENTRO CULTURAL VILA FLOR | GUIMARÃES

V FESTIVAL DE CANTO
LÍRICO DE GUIMARÃES

ORGANIZAÇÃO



Associação Artística
Vimaranesa

APOIO



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA



dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES



SETÚBAL
Município do Turismo



O Presidente da República



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

"Era (e é) uma vez o Vitória" Uma história que une gerações

Imaginas o que seria transmitir a paixão pelo Vitória aos teus filhos, netos e bisnetos de forma simples e encantadora? Agora é possível!



CLIQUE AQUI



© Catarina Peixoto

O Vitória Sport Clube não é apenas um clube desportivo; é um símbolo emocional que une a cidade de Guimarães. Este espírito inconfundível ganha agora vida no primeiro livro infantojuvenil dedicado ao clube, "Era (e é) uma vez o Vitória". Mais do que um livro, é uma celebração do laço único entre o Vitória, a cidade e todos os que vibram com as suas conquistas.

Na sua criação, o livro reflete a paixão da comunidade local. Nascido da colaboração entre dois vimaranenses - Catarina Peixoto, responsável pela parte artística [edição, paginação e ilustração], e Paulo César Gonçalves, que assina o texto. Esta obra vai além da história do futebol. É um tributo à cidade, aos seus habitantes e à ligação inquebrável que une os vimaranenses ao clube.

É uma viagem emotiva e visual que destaca a essência do Vitória, desde a sua fundação

em 1922 até aos dias de hoje. Cada página, cuidadosamente ilustrada, retrata o legado do clube, não apenas como uma entidade desportiva, mas como parte integrante da identidade de Guimarães.

Uma ponte entre gerações

A narrativa começa em 1986, com o pequeno Daniel a ser levado pelo pai, António, ao Estádio D. Afonso Henriques para assistir ao seu primeiro jogo. Décadas depois, já adulto, Daniel passa o testemunho à sua filha, Eugénia, levando-a também ao estádio. Este ciclo familiar é uma metáfora para o papel do Vitória na vida de milhares de adeptos: um símbolo que atravessa o tempo, ligando pessoas e histórias.

Nas páginas deste livro, os leitores são transportados para

os episódios mais marcantes da história centenária do Vitória. Desde a sua fundação, em 1922, até aos jogos memoráveis, conquistas, estádios, jogadores icónicos, hinos, equipamentos, cores e adeptos. Cada momento é apresentado numa viagem que cruza épocas e gerações. Mais do que um registo de vitórias, esta obra revela o Vitória como um clube construído por pessoas, pelos seus sonhos e pela união de uma comunidade que o tornou símbolo de identidade e orgulho.

Uma experiência para todos

A criação de "Era (e é) uma vez o Vitória" contou com o apoio de entidades locais, um reflexo da força comunitária que define o clube. Este projeto é uma homenagem coletiva ao Vitória e à

cidade, destacando não apenas as conquistas desportivas, mas também o papel do clube na construção de uma identidade comunitária celebrando a cultura e a alma da cidade de Guimarães. O Vitória não é apenas um clube; é um símbolo que une, inspira e emociona.

Destinado ao público infantojuvenil, foi criado para encantar leitores de todas as idades. "Queríamos criar algo que pudesse ser partilhado entre pais, filhos e avós. Afinal, o Vitória é de todos e para todos", explica Catarina Peixoto. A obra não só transmite às novas gerações o legado histórico do Vitória, como também fortalece a ligação emocional de todos aqueles que já sentiram a magia e a emoção de um jogo no Estádio D. Afonso Henriques.

O livro distingue-se pelo seu design visual cuidadosamente trabalhado. Cada página é uma experiência estética única,

repleta de ilustrações ricas em pormenores que convidam a novas descobertas a cada leitura. A paleta de cores, a composição artística e o estilo combinam-se para honrar a história do clube, ao mesmo tempo que cativam os leitores mais jovens. "Era (e é) uma vez o Vitória" não é apenas uma obra para ser lida, mas para ser sentida.

Onde encontrar o livro?

"Era (e é) uma vez o Vitória" está disponível nas lojas oficiais do Vitória Sport Clube, na loja online da ilustradora Catarina Peixoto [catarinapeixoto.com] e no Bazar Moderno.

Descobre a história que nos une, vive a paixão que nos move e garante já o teu exemplar! •

Guimarães é Capital Verde Europeia 2026

Guimarães levou a melhor sobre as cidades de Heilbronn [Alemanha] e de Klagenfurt [Áustria], e, à terceira, conseguiu o título de Capital Verde Europeia 2026. O anúncio foi feito em Valência, na quarta-feira, dia 27 de novembro.

© CMG



A cidade agora galardoada com o título de Capital Verde Europeia vai receber um prémio monetário de 600 mil euros, destinado a apoiar ações-chave nas sete áreas de indicadores ambientais e a organizar eventos de sensibilização, com e para os cidadãos.

A Capital Verde Europeia, iniciada em 2010 pela Comissão Europeia, promove cidades sustentáveis, reconhecendo anualmente uma cidade “líder nos padrões ambientais e metas ambiciosas de sustentabilidade urbana e combate às alterações climáticas. Essas cidades servem como modelos inspiradores para outras, liderando transformações sociais e implementando o Pacto Ecológico Europeu”, segundo a organização.

Guimarães, recorde-se, é também uma das três cidades portuguesas que integram a “Missão Cidades”, uma iniciativa da Comissão Europeia que tem como objetivo tornar 100 cidades europeias climaticamente neutras até 2030, ou seja, 20 anos antes do objetivo de Portugal e da própria União

Europeia. À terceira foi de vez, até aqui, Lisboa, tinha sido a única cidade portuguesa a arrecadar o selo de Capital Verde Europeia.

Portugal fez o pleno. É que a cidade de Águeda venceu hoje o título Folha Verde da Europa.

“Um agradecimento aos vimeiraneses, a Portugal que esteve sempre atento ao nosso caminho”

Domingos Bragança, presidente da Câmara, reagiu com emoção, à semelhança de toda a comitiva vimeiranesa que marcou presença em Valência.

Guimarães é Capital Verde Europeia 2026. “Quero felicitar toda a equipa de trabalho, técnica e política, e todos os elementos da Estrutura de Missão Guimarães 2030, pela resiliência que evidenciaram durante todo este processo de três candidaturas. Mas quero sobretudo felicitar, com especial emoção, toda a comunidade vimeiranesa, desde os

alunos das nossas escolas às Brigadas Verdes, da comunidade científica à empresarial. Todos foram importantes neste sucesso pelo envolvimento que demonstraram, e todos serão fundamentais para que 2026 seja mais um grande momento de celebração coletiva para Guimarães”, reagiu o edil Domingos Bragança.

“Saúdo as cidades finalistas que estão connosco, uma palavra especial para Águeda [que venceu a categoria Folha Verde Europeia]. Um planeta, uma cidade, acreditamos que o futuro é este. Um agradecimento aos vimeiraneses, a Portugal que esteve sempre atento ao nosso caminho”, disse ainda o autarca. E acrescentou: “Não há política que vença se não tiver a comunidade a caminhar, rumo à sustentabilidade, em conjunto”.

No entanto, realçou que esta distinção “é um compromisso para o futuro”: “Sabendo que, em 2026, podemos inspirar as cidades da Europa e do mundo para o desenvolvimento ambientalmente sustentável, esse é o nosso objetivo”.

© CMG



Guimarães Capital Verde 2026: As reações

Após o anúncio, em Valência, não tardaram a surgir, pelas mais diferentes vias, reações à obtenção do título para Guimarães de Capital Verde Europeia 2026.

Ricardo Araújo, vereador da coligação “Juntos por Guimarães” e deputado à Assembleia da República

“Felicito a Câmara Municipal de Guimarães e todos os envolvidos neste desígnio coletivo de sermos Capital Verde Europeia em 2026. O PSD esteve sempre ao lado deste objetivo, apoiando o trabalho que conduziu a este desfecho de sucesso que a todos deve orgulhar. Agora, é altura de celebrar e trabalhar para continuarmos a fazer do nosso concelho um território ainda mais amigo do ambiente e da sustentabilidade.

Estamos todos do mesmo lado neste caminho de continuar a afirmar Guimarães como Capital Verde Europeia, dando o melhor em favor de um ambiente sustentável e da biodiversidade, agora, durante e depois desta etapa, num trabalho coletivo que a todos deve mobilizar e envolver, fazendo de Guimarães um território efetivamente inspirador para a ação das cidades europeias nas políticas ambientais. Felicito o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, bem como os responsáveis e técnicos da candidatura, designadamente a Professora Isabel Loureiro, Carlos Ribeiro e Dalila Sepúlveda, por todo o trabalho desenvolvido, assim como todos quantos, instituições e cidadãos, se envolveram e envolvem nesta causa comum que valoriza, eleva e enobrece o nosso concelho, contribuindo para a sua afirmação e reconhecimento”.

Ricardo Costa, deputado do PS à Assembleia da República e líder da concelhia

“Felicito o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, bem como os responsáveis e técnicos da candidatura, designadamente a Professora Isabel Loureiro, Carlos Ribeiro e Dalila Sepúlveda, por todo o trabalho desenvolvido, assim como todos quantos, instituições e cidadãos, se envolveram e envolvem nesta causa comum que valoriza, eleva e enobrece o nosso concelho, contribuindo para a sua afirmação e reconhecimento”.

Concelhia do PS Guimarães

“O Partido Socialista felicita o Município, o Laboratório da Paisagem e a Estrutura de Missão Guimarães 2030, que trabalharam afincadamente neste projeto, sob a liderança do presidente Domingos Bragança, que soube acreditar e potenciar este caminho.

Esta é uma distinção muito relevante, ao reconhecer as políticas e os investimentos realizados na nossa cidade no âmbito da sustentabilidade, do ambiente, da neutralidade carbónica e do combate às alterações climáticas.

Este prémio orgulha Guimarães, une a comunidade e reforça o nosso sentido coletivo. É uma conquista que pertence a cada vimaranense e, por isso, deve ser entendida como uma responsabilidade acrescida na promoção de boas práticas ambientais. A concelhia de Guimarães do PS orgulha-se do trabalho desenvolvido pelos seus autarcas e pela visão estratégica que tem pautado a sua governação”.

Grupo Municipal da CDU Guimarães

“A CDU saúda a decisão de atribuir o título de Capital Verde Europeia a Guimarães. Enalteçamos, sobretudo, o trabalho árduo das equipas de trabalhadores, técnicos, cientistas, investigadores que contribuíram para que esta candidatura fosse vencedora.

O prémio Capital Verde Europeia, coloca, até 2026, muitos desafios ao executivo camarário, ao tecido económico e a todos os vimaranenses. Neste momento de celebração, a CDU chama a atenção para seis pilares essenciais que a Câmara tem pela frente para devolver a quem vive no nosso concelho o direito à qualidade de vida – mais e melhores transportes públicos coletivos; desenvolvimento da Ferrovia; redução do tráfego automóvel; promoção da mobilidade suave; preservação e respeito pela água e pelos solos”.

Amadeu Portilha, “E ainda nos perguntam por que temos tanto orgulho na nossa terra”

“Parabéns a todos. O caminho valeu a pena! Muito orgulhoso e feliz por ter feito parte desse caminho iniciado em 2013, sob a liderança e a crença de Domingos Bragança, e que foi prosseguindo, com redobrado empenhamento nos anos seguintes. Este é o futuro. E Guimarães compromete-se com esse futuro feito de respeito pela natureza e pelo ambiente, de respeito pelo mundo que queremos legar aos nossos filhos e netos. 2012 Guimarães Capital Europeia da Cultura – 2013 Guimarães Cidade Europeia do Desporto – 2026 Guimarães Capital Verde Europeia. E ainda nos perguntam por que temos tanto orgulho na nossa terra”!

Universidade das Nações Unidas – UNU-EGOV

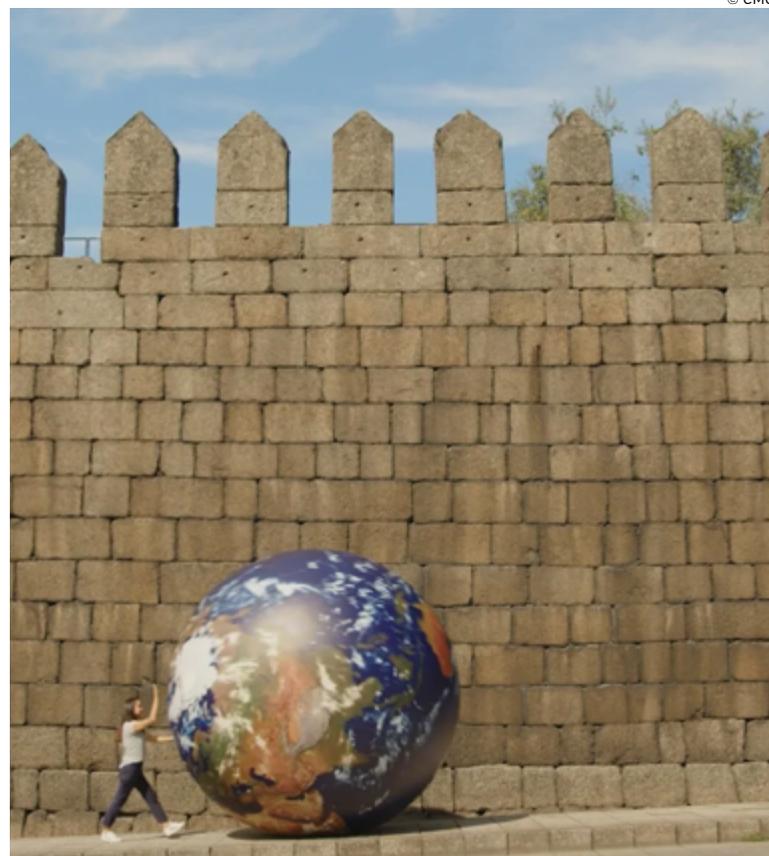
“A Universidade das Nações Unidas – Unidade Operacional em Governação Eletrónica (UNU-EGOV) felicita o Município de Guimarães pela aprovação da candidatura a Capital Verde Europeia 2026, segundo decisão da Comissão Europeia anunciada esta quarta-feira numa cerimónia em Valência (Espanha), cidade que detém este ano o título.

A UNU-EGOV sente um enorme orgulho em estar sediada numa cidade comprometida com a sustentabilidade, inovação e preservação ambiental e partilha com todos os vimaranenses a alegria por esta merecida conquista do título de Capital Verde Europeia. Que este marco inspire outras cidades a seguirem o exemplo e construir um futuro mais verde e sustentável para todos”, declara Delfina Soares, diretora da UNU-EGOV, a partir de Valência, integrando a comitiva da candidatura portuguesa”.

Guimarães Marca: “Este prémio é de todos”

“Guimarães é Capital Verde Europeia 2026! Este prémio é o reconhecimento do caminho de excelência que as empresas, cidadãos, entidades e associações vimaranenses têm traçado na área da sustentabilidade e da neutralidade climática. Mais do que uma distinção, este é um importante passo para a nossa cidade.

É sinal de que estamos no caminho certo para a transição



verde! Este prémio é de todos.

Damos os parabéns às cidades finalistas da Capital Verde Europeia 2026, Heilbronn e Klagenfurt. Juntos estamos a construir uma cidade e um planeta melhor!

Estendemos os nossos parabéns ao vencedor do Green Leaf Award, anunciado, também, hoje, a cidade de Águeda”.

Comissão Política Concelhia e o Grupo Municipal do CHEGA – Guimarães

“A Comissão Política Concelhia do CHEGA e o seu Grupo Municipal congratulam a Câmara Municipal, na pessoa do seu presidente, bem como todo o Executivo, técnicos e funcionários, pela atribuição do tão aguardado prémio de Capital Verde Europeia. Esta distinção é um reconhecimento do trabalho árduo e das políticas implementadas no sentido de tornar o nosso concelho mais sustentável e amigo do ambiente. Este galardão é motivo de orgulho para todos os munícipes e deve servir como incentivo para alcançar novas conquistas e objetivos que promovam a qualidade de vida e o bem-estar da população, pensando sempre na verdadeira luta ambiental, livre de agendas, modas e lobbys.

Destacamos o trabalho já realizado e os projetos em an-

damento no âmbito ambiental, nomeadamente: Saneamento Básico Acessível a Toda a População, uma prioridade para o CHEGA, que desde 2021 o defende, e se traduz em saúde pública e dignidade para todos os cidadãos; Mobilidade Flexível e Sustentável, com soluções que tornem os deslocamentos mais eficientes, e que cubram todo o território, diferente da deturpação que lhe fizeram: Aumento das Áreas Verdes, incluindo a criação de um parque florestal na zona Castreja, uma das propostas apresentadas e defendidas pelo CHEGA. Estas iniciativas, que refletem preocupações que o nosso partido tem vindo a defender, começam agora a ganhar forma, mas não podem ser abandonadas ou deixadas desertas de investimento. A responsabilidade é garantir que esta distinção se converta em mais progresso, não apenas no papel, mas na vida quotidiana de todos os munícipes.

Este é o momento para festejar, mas também para continuar a planear e trabalhar em prol de novas vitórias para o nosso concelho e para os vimaranenses. O CHEGA mantém-se vigilante e empenhado em contribuir com propostas que elevem ainda mais o nosso concelho, colocando-o como referência nacional e internacional em desenvolvimento sustentável e qualidade de vida”.

Elogios da oposição a Domingos Bragança, mas com alertas para o futuro

Ainda na ressaca do anúncio de Guimarães Capital Verde Europeia, foi precisamente este o tema que marcou o início da reunião do Executivo Municipal de Guimarães, que teve lugar quinta-feira, dia 29.

Ricardo Araújo, da coligação “Juntos por Guimarães”, participou na sessão através de videoconferência, devido aos compromissos como deputado à Assembleia da República, numa semana de discussão e votação do Orçamento de Estado. O vereador centrou a sua intervenção em Domingos Bragança, tecendo-lhes elogios por, há dez anos, ter tido a “ousadia” de colocar este objetivo na agenda política.

“Entendo que devem ser distinguidas as pessoas, e esta distinção de Guimarães Capital Verde Europeia deve-se a si, senhor presidente, e com toda a justiça”, disse o vereador da oposição.

“O consenso é alargado, mas não temos todos o grau de responsabilidade no sucesso, o senhor teve determinação. Em 2026, o senhor não será presidente, mas saberemos reconhecer o trabalho e o mérito que teve nesta conquista”, acrescentou ainda, não esquecendo a equipa que trabalhou no projeto.

No entanto, lembrou Ricardo Araújo que a responsabilidade, a partir de agora, é de todos, “para tornar cada vez mais Guimarães sustentável, o caminho longe de ser trilhado e o percurso é longo”.

O vereador Bruno Fernandes quis também reagir à conquista, ele que, nas últimas eleições autárquicas foi o candidato da coligação à Câmara de Guimarães. “Mais importante que o título, é o caminho, o senhor presidente está de parabéns e só tem de estar satisfeito”, começou por referir.

Lembrou, entretanto, que espera que “o que foi pensado para a CVE, não se esgote no futuro, como aconteceu na Capital Europeia da Cultura”.

Domingos Bragança agradeceu, no entanto, estendeu mérito à equipa que trabalhou para que tudo isto fosse possível: “Um projeto que juntou razão e coração, uma equipa que deu tudo, agradecer também ao atual Executivo e aos anteriores. Esta foi uma candidatura de consenso político, da comunidade inteira, sem exceção”.

A partir daqui, depois desta “enorme distinção”, a Europa, diz Domingos Bragança, está focada em Guimarães. “Temos de preparar 2026 de forma consensual, com a envolvimento de todos os partidos políticos, para que façamos um programa ambicioso”.

O estatuto alcançado, poderá abrir portas num futuro próximo, no que toca ao sucesso de candidaturas a fundos, ao nível



© Helena Lopes / Mais Guimarães

regional, nacional e da Europa, disse o presidente da Câmara. “A Capital Verde Europeia não nos foi entregue, foi conquistada, lutámos e não dependemos

de ninguém. Sinto imenso orgulho de uma cidade inteira que se envolveu”, adiantou o autarca.

Recorde-se que, além do

troféu, Guimarães encaixa 600 mil euros, canalizados para a promoção da Capital Verde Europeia, que será uma realidade em 2026.. •

Guimarães congratulada pela Assembleia da República pelo título de Capital Verde Europeia 2026

A Assembleia da República saudou Guimarães pela conquista do título de Capital Verde Europeia 2026, com a submissão de um voto de congratulação elaborado pelo presidente do PSD de Guimarães, Ricardo Araújo, na qualidade de deputado.

Em comunicado, o Grupo Parlamentar do PSD destaca esta conquista como “um exemplo de compromisso com a descarbonização, a sustentabilidade e a proteção ambiental”. “A atribuição do Prémio resulta de um processo de seleção rigoroso e longo, sendo este título o reconhecimento do compromisso de Guimarães com o ambiente e o envolvimento de uma comunidade rumo a um

Concelho mais verde e sustentável. O Painel responsável pela avaliação das candidaturas destacou Guimarães pelo seu desempenho excepcional em sete parâmetros ambientais, nomeadamente a qualidade do ar, ruído, água, biodiversidade, áreas verdes e uso do solo, resíduos e economia circular, alterações climáticas”.

“A Comunidade em geral, mas em particular a autarquia, a Estrutura de Missão, os centros de conhecimento e investigação, as Escolas, associações e empresas merecem elogio público, sendo ainda de elementar justiça reconhecer o papel determinante exercido pelo Presidente da Câmara Domingos Bragança,

pela Coordenadora da Equipa de Missão Guimarães 20230, Professora Isabel loureiro, pela Diretora Municipal dos Serviços de Ambiente, Engenheira Dalila Sepúlveda e pelo Diretor do laboratório da Paisagem, Carlos Ribeiro”, acrescenta.

Recorde-se que a distinção foi anunciada no passado dia 27 de novembro, numa cerimónia realizada em Valência, Espanha, cidade que ostenta o galardão em 2024. Este prémio, organizado pela Comissão Europeia, é atribuído anualmente a cidades com mais de 100 mil habitantes que se destacam pela sustentabilidade ambiental, reconhecendo esforços locais para melhorar o ambiente e a qualidade de vida urbana. •



© Ricardo Araújo

Orçamento municipal de 220 milhões aprovado com votos contra da oposição

Com os votos contra da coligação “Juntos por Guimarães”, os Documentos Previsionais da Câmara Municipal de Guimarães, que incluem Plano e Orçamento 2025, Plano de Atividades, Regulamento de Execução Orçamental, Mapa de Pessoal e Orçamentos das entidades participadas, assim como a carga fiscal a cobrar em 2025, foram aprovados pela maioria socialista.

© Mais Guimarães



Com um orçamento de 220,4 milhões de euros, diz Domingos Bragança que “Guimarães se enquadra no rol das cidades mais dinâmicas do país”, nomeadamente, “as que conseguem fundos do PRR e Portugal 2030”. “O meu último mandato não me leva a descansar e a deixar de trabalhar por Guimarães”, referiu o autarca, na resposta às críticas da coligação “Juntos por Guimarães”, que classificou o documento como “político e de fim de ciclo”.

Entende o autarca vimaranense que o valor do Orçamento se deve a “mérito do presidente da Câmara, que consegue candidaturas” e que “seria mau se a autarquia não tivesse um Orçamento de 220 milhões de euros”.

Em matéria de investimentos para 2025, constam 113 milhões de euros, 67 milhões de fundos europeus. Considerando que, “para completar e permitir que os projetos avancem, está o valor de 26 milhões em empréstimos, 88 milhões de euros resultam de fundos europeus e recurso a empréstimos, porque, se tivermos maturidade, conseguimos captar o financiamento máximo”, explicou ainda.

Salientou Domingos Bragança que o seu mandato “é por

Guimarães e não pelo ciclo político de 2025”, frisando que pretende “deixar o máximo de financiamento e investimento em curso e que não pese depois no passivo do Município”. Deu ainda conta que, em 2013 o endividamento bancário se fixava em 60 milhões de euros e que atualmente é de 18 milhões, afirmando que o importante “é lançar as obras, para que seja alcançado financiamento, e para que à frente se consiga ainda ir ao overbooking”.

“Não traz nada de novo, meteu tudo o que está por fazer”, Ricardo Araújo

A oposição justificou o voto contra, considerando que “este Plano e Orçamento 2025 não traz nada de novo”. Ricardo Araújo classificou o documento como “orçamento de fim de ciclo político”. “Meteu tudo o que está por fazer, as obras não executadas ao longo dos anos, talvez por isso seja o maior orçamento de sempre”, disse o vereador da oposição PSD/CDS, levantando dúvidas sobre a capacidade de execução por parte do Município. “Está em

causa um aumento de 26%, relativamente ao ano anterior, um aumento de 106 % face ao Orçamento de 2022, ou seja, mais do que duplicou entre o início e o fim deste mandato”.

Ricardo Araújo referiu ainda que não há “nada de novo quanto à criação de uma estrutura especializada para a captação de investimento”, afirmando mesmo que é “um fracasso”, apontando às áreas da habitação e da mobilidade. “O senhor presidente vai terminar [o mandato] sem uma nova casa construída, todos os procedimentos que lançou caíram, soubemos que está a lançar um novo, a que crescem as dificuldades que as pessoas referem nos processos de licenciamento”, salientou o vereador.

Quanto à Estratégia Local de Habitação (ELH), Domingos Bragança lembrou que os Municípios têm sido “condicionados pelas portarias sucessivas e as diretrizes do IHRU que não têm permitido avançar e concluir nenhum processo”, referindo que este é um problema que afeta todos os municípios.

“A ELH integra mais 900 casas aprovadas. Pelo PRR, temos o financiamento aprovado para 111. Depois, lançámos o concurso para 401, que têm financia-

mento público. Estou a trabalhar para o futuro de quem me vai seguir à frente da Câmara, assegurando o financiamento”, disse ainda o autarca.

“Sempre disse que não baixava impostos no último ano de mandato, é demagógico e populista”, Domingos Bragança

Para 2025, como obras prioritárias, Domingos Bragança referiu a Escola-Hotel, a EB 2,3 de S. Torcato, o posto da GNR de Lordelo, assim como a ampliação do Canil/Gatil. Além disso, deu conta que está lançado o concurso para o Centro de Saúde da Encosta da Penha, unidade pré-hospitalar, e que os concursos para a requalificação dos sete centros de saúde avançam em janeiro.

Em matéria de mobilidade, Domingos Bragança aponta o dedo à Infraestruturas de Portugal (IP). Em causa, a zona do Salgueiral e também da Rodovia, sendo que está em falta a autorização da IP para que a obra avance. Quanto ao acesso direto da Circular Urbana ao Hospital, “a IP sempre recusou,

mostra-se agora mais sensível”.

Aqui, no que toca a mobilidade, as críticas da oposição sobem de tom. “O PS continua a apontar para a Via do Avepark, mas as ligações às Taipas, a Lordelo e a Ronfe estão na mesma [...] lemos no documento várias vezes o slogan “Guimarães mais transitável”, mas só o senhor presidente acredita, as obras que estão por fazer, apesar de estarem inscritas no Plano para 2025, já estavam anteriormente e não foram construídas”, frisou Ricardo Araújo.

A oposição focou-se também na receita fiscal que será arrecadada pelo Município, entendendo haver margem para o alívio fiscal dos vimaranenses. “Este Orçamento prevê uma arrecadação fiscal de 50 milhões de euros, a maior receita de sempre e havia margem para reduzir”, disse o vereador. No entanto, Domingos Bragança explicou porque não há redução de carga fiscal: “Sempre disse que não baixava impostos no último ano de mandato, é demagógico e populista”.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento 2025 da Câmara Municipal de Guimarães seguem agora para a Assembleia Municipal. •

Deputados do PS subscrevem congratulação a Guimarães Capital Verde Europeia

Todos os deputados do PS na Assembleia da República serão subscritores de um voto de congratulação à cidade de Guimarães pela conquista do título de Capital Verde Europeia 2026, informação avançada pelo deputado vimaranense Ricardo Costa nesta terça-feira, dia 03 de dezembro.

© Ricardo Costa



Lê-se no documento que “Guimarães tem demonstrado uma ação constante e incansável no desenvolvimento de políticas ambientais inovadoras, sempre com a visão de criar uma cidade mais verde, inclusiva e resiliente”.

Atribui responsabilidades ao autarca Domingos Bragança e às suas equipas técnicas e políticas: “A sua liderança tem sido crucial para transformar Guimarães num modelo de cidade verde, capaz de enfrentar os desafios ambientais contemporâneos com soluções inovadoras e eficazes, um trabalho que mereceu um com-

promisso importante, através da subscrição da declaração de consenso político pelos representantes de todos os partidos políticos, pelos vereadores eleitos da Câmara e pelos líderes dos grupos parlamentares com representação na Assembleia Municipal de Guimarães”.

Os socialistas não esquecem ainda a envolvência da comunidade, e “como disso são exemplo as brigadas verdes, grupos de cidadãos voluntários que se uniram com o objetivo comum de preservar e melhorar o ambiente local”, assim como o Laboratório da Paisagem, responsável pela constituição do

Pacto Climático de Guimarães”. “Assim, a Assembleia da República congratula Guimarães pela conquista do título de Capital Verde Europeia 2026, destacando o trabalho e dedicação do seu Executivo Municipal e equipas técnicas, e de todos os vimaranenses, no reforço do compromisso da cidade com a defesa do ambiente. Esta não é apenas uma conquista de Guimarães, mas de todo o país, que vê na cidade um exemplo de como é possível avançar coletivamente na construção de um futuro mais verde e sustentável”, lê-se no documento. •

Desagregação de freguesias com votação final na Assembleia da República em janeiro

Esta semana, os processos para a desagregação de freguesias serão votados pelos deputados do grupo de trabalho, no Parlamento.

Em causa, ao nível do país, estão cerca de 150 processos que poderão dar origem a 350 novas freguesias. Escreve o JN esta quinta-feira, dia 28, que a análise técnica dos processos termina amanhã, isto é, a verificação se cada uma das freguesias cumpre os requisitos necessários, como a viabilidade económica e o número de eleitores. Os processos passam depois para o grupo de trabalho que, na próxima semana vai validar, ou não, cada um dos relatórios.

Após a deliberação dos deputados, os processos são encaminhados para a 13ª Comissão, que vai decidir manter, ou não, as decisões tomadas. Adianta a publicação que, a partir daí, os gru-

pos parlamentares poderão apresentar projetos de lei, até ao dia 08 de janeiro.

A votação final vai acontecer entre 15 e 18 de janeiro, em plenário na Assembleia da República e a desagregação formal será feita nas próximas eleições autárquicas. Até lá, as freguesias serão separadas na gestão, funcionando em comissões administrativas.

Em Guimarães, Tabuadelo e São Faustino, de Serzedo e Calvos, Conde e Gandarela, Prazins Santo Tirso e Corvite, Sande Vila Nova e Sande São Clemente e Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil, viram a sua desagregação aprovada nos órgãos autárquicos locais e aguardam agora luz verde para se desagregarem.

Recorde-se que Portugal tinha, em 2012, mais de 4200 freguesias, sendo que a chamada “Lei Relvas” eliminou mais de mil. •

© CMG



Distrital do PS fecha candidatos do Quadrilátero e confirma Ricardo Costa na corrida à Câmara de Guimarães

A Federação Distrital de Braga do Partido Socialista (PS) encerrou o processo de escolha dos cabeças de lista às Autárquicas 2025, para os quatro concelhos que formam o Quadrilátero Urbano, nomeadamente Guimarães, Braga, Barcelos e Vila Nova de Famalicão.

Em Guimarães, tal como já havia sido tornado público, avança Ricardo Costa, antigo vereador da Câmara Municipal de Guimarães e atual deputado à Assembleia da República. Em Braga, o PS confirma o nome de António Braga, antigo presidente da Assembleia Municipal e vereador e Secretário de Estado das Comunidades em vários Governos Constitucionais. Foi também deputado à Assembleia da República.

No que toca a Famalicão, é candidato Eduardo Oliveira, atual vereador no Município de Famalicão e antigo deputado à Assembleia da República, e em Barcelos, o cabeça de lista do PS é Armandina Saleiro, antiga vice-presidente da Câmara

Municipal de Barcelos.

Encerrado o processo, o presidente da Federação Distrital de Braga do PS, Victor Hugo Salgado, sublinha “a importância do momento” e reforça “um compromisso de concluir até ao final do ano, o processo de escolha de todos os candidatos e candidatas aos restantes concelhos”. “As eleições autárquicas 2025 serão uma oportunidade para reafirmarmos a força do PS, como motor de desenvolvimento local, com mais câmaras municipais, mais juntas de freguesia, assembleias municipais e, acima de tudo, mais eleitos locais comprometidos com os valores e ideais socialistas”, disse o presidente da Federação. •



© Ricardo Costa

PS de Guimarães celebra centenário de Mário Soares com lançamento de revista

© Mário Soares



O Partido Socialista de Guimarães, em colaboração com a Federação Distrital de Braga, celebra no próximo dia 05 de dezembro, os 100 anos do nascimento de Mário Soares, figura central na história política do século XX em Portugal.

O evento terá início às 21h00, na sede do partido, no Toural, e contará com a apresentação da edição comemorativa da revista “Portugal Socialista”,

que inclui um dossier especial dedicado a Mário Soares.

O político, que manteve uma ligação especial com Guimarães, foi homenageado na cidade com a Medalha de Ouro de Guimarães, em reconhecimento aos seus serviços prestados a Portugal e ao mundo. A primeira Presidência Aberta de Mário Soares, realizada entre 16 e 25 de setembro de 1986, foi um marco importante

na história do regime semi-presidencial português.

A revista “Portugal Socialista”, lançada em 1967 durante a ditadura e na clandestinidade, é atualmente a principal publicação de reflexão política do Partido Socialista. O número de inverno de 2024 dedica-se a dois grandes dossiers, com ênfase no centenário de Mário Soares, cuja data é celebrada a 07 de dezembro. •

Finanças na Avenida D. João IV encerram e serviços concentram-se na Avenida Conde Margaride

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



As instalações das Finanças – 2ª Repartição – na Avenida D. João IV, encerraram na passada quarta-feira, passando o atendimento a ser assegurado na Avenida Conde de Margaride, onde funciona a 1ª Repartição de Finanças.

A decisão foi tomada pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e a gestão de recursos humanos deverá estar na base de decisão.

O espaço, que alberga agora funcionários afetos às duas Repartições, vinha sofrendo intervenção, no sentido de adaptar condições a esta nova realidade. Uma agregação de serviços que tem gerado alguma discussão, até por uma questão de acessibilidade que fica afetada para quem, com mobilidade reduzida, procura os serviços, devido à inexistência de elevador. •

Desemprego aumenta em Guimarães e desce em Vizela e Fafe

O desemprego em Guimarães aumentou em 2024, contrastando com as quedas registadas em Fafe e Vizela. Já Vila Nova de Famalicão também enfrentou uma subida.

Os dados mais recentes revelam que o desemprego em Guimarães registou uma subida face ao ano anterior, com 6 776 desempregados inscritos em outubro de 2024, contra os 6 580 registados em 2023. Entre os desempregados, 6 246 estão em situação de primeiro emprego, sendo a maioria mulheres (4 009), enquanto os homens representam 2 767. Destes registos, 2 708 pessoas estão inscritas no centro de emprego há mais de um ano.

Em Fafe, verificou-se uma descida do número de desempregados, que passou de 2 040 em outubro de 2023 para 1 811 no mesmo mês de 2024, refletindo uma recuperação positiva no mercado de trabalho local. Vizela seguiu a mesma tendência de melhoria, com o desemprego a cair ligeiramente de 979, em



© Direitos Reservados

outubro de 2023, para 953 no mesmo período de 2024.

Por outro lado, em Vila Nova de Famalicão registou-se um au-

mento no número de desempregados, subindo de 3 652 no ano passado para 3 836 em outubro de 2024. •

Salário mínimo nacional sobe em janeiro



O Governo aprovou na quinta-feira, dia 28 de novembro, em Conselho de Ministro, a subida do salário mínimo nacional para os 870 euros, novo valor que entra em vigor em janeiro de 2025 e que representa, segundo o ministro da Presidência, “um esforço significativo para aumentar o rendimento do trabalho daqueles que mais precisam”.

São mais 50 euros por mês. Recorde-se que o acordo pelo anterior Governo, em 2022, na

Concertação Social, já previa uma subida em 2025, mas apontava para um aumento de 35 euros.

No acordo de salários e crescimento económico assinado em outubro pelo Governo de Luís Montenegro, pelas quatro confederações empresarias e a UGT, está também previsto que o salário mínimo subirá dos atuais 870 euros para 920 euros em 2026, 970 euros em 2027 e 1.020 euros em 2028, isto é, no último ano da legislatura. •

GUIMARÃES CIDADE NATAL

30 NOV'24
— 1 JAN'25

BOAS
FESTAS

CONCERTO
DE ANO
NOVO

PISTA DE
GELO

PASSAGEM
DE ANO

ANIMAÇÃO
DE RUA

MERCADO
DE NATAL

CASA DO
PAI NATAL

CONCERTO
DE NATAL

MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



NATAL.GUIMARAES.PT — NATAL.GUIMARAES.PT

Magia do Natal está nas ruas de Guimarães até ao ano novo

Muita luz e animação estão prometidas até 01 de janeiro nas ruas do centro de Guimarães.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

No sábado, dia 30 de novembro, a comunidade saiu à rua para assistir à abertura oficial do evento, que nesta altura do ano transforma a cidade berço com a magia natalícia. A Parada saiu à rua, e o Pai Natal foi a grande atração dos mais novos.

Durante a tarde, várias atuações musicais aqueceram o ambiente, com destaque para os Christmas Brothers e para a Banda das Taipas, que mais tarde atuou com os Tetr'Acord Ensemble. As luzes ligaram-se na Árvore de Natal e a Casa do Pai Natal abriu portas.

Para esse mesmo dia estava prevista a abertura da grande novidade da programação deste ano, a pista de gelo, no entanto, isso não aconteceu devido, justificou o Município de Guimarães, a um problema técnico. Veio a acontecer no domingo, 01 de dezembro.

Tal como em anos anteriores, o Mercado de Natal está no Largo Condessa do Juncal, um espaço partilhado por comerciantes e artesãos da região com produtos locais, artesanato

e opções de presentes para a época festiva.

Até 01 de janeiro de 2025, há uma vasta programação que vai desde a música ao teatro, aos ateliers, hora do conto, iniciativas dirigidas ao público mais jovem.

Concertos de Natal em vários pontos da cidade

No sábado, dia 07 de dezembro, a Igreja de S. Francisco será palco de um concerto da Banda da Sociedade Musical de Pevidém, às 21h30. No dia seguinte, 08, a Capela do Centro Juvenil de São José, que nesta altura sofre obras de requalificação, que estarão terminadas a tempo, recebe o concerto dos Vilancico.

O Coro e Orquestra de Cordas do Conservatório de Guimarães vai estar a 14 de dezembro, na Igreja da Misericórdia, às 17h00, e no dia seguinte, a Igreja de S. Domingos será palco do espetáculo levado a cabo pelos

Jovens Cantores do Conservatório de Guimarães.

João de Sousa e o Quarteto de Cordas de Guimarães atuam, a 19 de dezembro, no Pequeno Auditório do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), às 21h30, repetindo a atuação no dia 20 de dezembro, à mesma hora, no Auditório D. Manuel Monteiro, em Prazins Santa Eufémia.

A fechar a agenda de concertos de Natal, "Lighten: Um Concerto de Natal será apresentado pelo Grupo Coral de Ponte e Coro En'canto, na Capela do Centro Juvenil de S. José.

Paralelamente, decorrem outras atividades, entre elas está o concerto da Orquestra do Norte, no Grande Auditório Francisca Abreu do CCVF, no dia 22 de dezembro, às 18h00. Os bilhetes estarão disponíveis nos locais habituais.

Inserido na programação, no primeiro dia de 2025, surge o Concerto de Ano Novo, pela Orquestra de Guimarães e participação da Academia de Bailado de Guimarães. Vai acontecer no CCVF, às 17h00. •



© CMG



© CMG



© CMG

Natal invade vila das Taipas com propósito de animar e apoiar o comércio

Será o primeiro Vila Natal depois da inauguração do centro cívico das Taipas.

© Direitos Reservados



A aposta da Comissão de Festas visa, essencialmente, apoiar o comércio local e proporcionar momentos natalícios a miúdos e graúdos. A edição deste ano vai proporcionar um Mercado de Natal com 15 stands, com artesanato, gastronomia, entre outras ofertas. A apresentação oficial do programa teve lugar no passado dia 30 de novembro,

com o presidente da Junta de Freguesia a realçar a capacidade da Comissão de Festas, que enfrentou alguns desafios ao longo dos últimos anos, ou seja, as obras no centro, a pandemia e a concorrência.

O evento envolve a comunidade, as associações e as escolas. A inauguração acontece este sábado, dia 07 de dezembro, às 18h30, altura

em que se acendem as luzes. O Pai Natal chega no dia 14 de dezembro, às 15h00. Referência ainda para o dia 15, altura em que haverá o corte do Bolo Rei Gigante, no dia 21, pelas 15h30, no centro da vila haverá o espetáculo "A Casa de Natal do Mickey Mouse" e no dia 22, a partir das 15h00, outro dos pontos altos, a Parada de Natal. •

Renovada Capela do Centro Juvenil S. José reabre com concertos de Natal

Os eventos musicais são gratuitos e abertos ao público.

A capela, conhecida pelos azulejos setecentistas e altar em estilo barroco, tem sido alvo de uma requalificação, nos entido de garantir a preservação do templo. A reabertura ao público será selada com dois concertos de Natal, organizados em colaboração com a Câmara, e que integram a programação Guimarães Cidade Natal 2024.

O primeiro é no domingo, dia 08, com o Coro Vilancico, às 17h00. O seguinte está agendado para o dia 21, e será protagonizado pelo Grupo Coral de Ponte e Coro En'Canto, e chamado Lighten: Um Concerto de Natal.

A Capela do Centro Juvenil São José faz parte do antigo Convento das Capuchinhas e é classificado como imóvel de Interesse Público desde 1983.



Fundado em 1915, o Centro Juvenil São José desempenha um papel importante no âmbito da

inclusão social e educativa de jovens em situações de vulnerabilidade. •

Concurso de fotografia "Natal na Vila de S. Torcato" desafia população

A Junta de Freguesia de São Torcato promove, a partir de terça-feira, dia 03 de dezembro, a quinta edição do concurso de fotografia "Natal na Vila de São Torcato", com o objetivo de divulgar a vila nesta época do ano.

Além disso, refere a Junta de Freguesia em nota à imprensa, pretende-se "incentivar e cultivar o gosto pela fotografia, daí que o desafio seja

lançado a todos os torcateses a enviar as melhores fotografias do "Natal na Vila de São Torcato" para o email geral@jf-storcato.com, até ao dia 28 de dezembro.

O vencedor vai receber um voucher para descontar no comércio local e terá a sua foto como capa da página da Junta de Freguesia no Facebook, durante o mês de janeiro de 2025. •

© Mais Guimarães



Conquistadores aquecem motores para passeio de Natal pelas ruas da cidade

No sábado, dia 07 de dezembro, a partir das 14h30, os Conquistadores Moto Clube de Guimarães vão percorrer a cidade, de mota, na habitual iniciativa alusiva ao Natal.

A saída acontece na sede dos Conquistadores Moto Clube Guimarães, com paragem no Hospital da Luz, onde

vão proceder a uma visita aos doentes.

Depois do passeio, os Conquistadores vão visitar a Associação Ajudar o Próximo Guimarães, para a entrega dos bens alimentares e produtos de higiene, que resultarão de uma recolha solidária. •

© Direitos Reservados



“As Férias Afonsinas” são o tema das Danças de S. Nicolau que prometem pura sátira e muitas gargalhadas

As Danças de S. Nicolau fecham - a par do Baile da Saudade - a programação das Festas Nicolinas na cidade de Guimarães, e vão ter lugar a 06 de dezembro, a partir das 21h00, no Centro Cultural Vila Flor. Miguel Bastos, coordenador artístico, não esconde a exigência de ano após ano, elevar a fasquia de um espetáculo que apresenta sátira e crítica à sociedade e aos temas que marcaram Guimarães ao longo do último ano.

As Danças de S. Nicolau fecham - a par do Baile da Saudade - a programação das Festas Nicolinas na cidade de Guimarães, e vão ter lugar a 06 de dezembro, a partir das 21h00, no Centro Cultural Vila Flor. Miguel Bastos, coordenador artístico, não esconde a exigência de ano após ano, elevar a fasquia de um espetáculo que apresenta sátira e crítica à sociedade e aos temas que marcaram Guimarães ao longo do último ano.

Há 29 anos que Miguel Bastos assume a responsabilidade de encabeçar um grupo que, apesar de heterogêneo, é coeso, formado por homens exclusivamente, que em comum têm a essência pura nicolina. Motivos mais do que suficientes para realizar um espetáculo com sucesso garantido.

Velhos e também novos nicolinos ultimam, nesta altura, pormenores nos ensaios que já duram há algumas semanas, para juntos, proporcionarem um número épico a uma sala que se espera completamente lotada.

“Os ensaios estão a correr bem, dentro da normalidade, sempre às terças-feiras, juntam pessoas que se conhecem há já muito tempo”. São as 29ª

Danças de S. Nicolau de Miguel Bastos, mas a responsabilidade é a mesma da primeira edição. “A responsabilidade pesa acima de mil toneladas”, brinca. “É muito grande, sem dúvida, é um trabalho exigente, mas que se faz com muito gosto. Ninguém é remunerado, rouba tempo ao trabalho e à família de toda a gente envolvida, para se poder preparar tudo bem e com tempo”, refere o responsável. Mas vale a pena o esforço, garante: “Somos nicolinos, vimaranenses e é um prazer enorme”.

A criatividade está entregue a si, mas não somente. O trabalho em equipa impera, e só assim faz sentido. “Há uma equipa, uns colaboram mais do que os outros, depende dos anos, mas, no fundo, como sou coordenador é óbvio que sobra sempre para mim”, brinca Miguel Bastos, que assume que o espetáculo se vai compondo com a colaboração e ideias de ajuste por parte de todos.

O palco é o Centro Cultural Vila Flor, com capacidade para 800 lugares sentados. Suficiente? “Sabemos que não, as pessoas queixam-se que não arranjam bilhetes e é verdade”, responde o coordenador.

Apesar da grandeza da sala,



© Mais Guimarães



© Mais Guimarães

são muitos os que ficam de fora, motivo de lamento, mas “é o local possível, não há outro espaço com estas condições”. Sobre a possibilidade de as Danças de S. Nicolau se realizarem no Multiusos, Miguel Bastos não considera opção válida sob pena de se perder a verdadeira essência deste momento.

O tema deste ano volta a prometer. Não conseguimos desvendar pormenores, porque esses só no próprio dia serão revelados. Mas sabemos que o tema deste ano andarà em torno das “Férias Afonsinas”, num espetáculo que vai contar com as habituais personagens que se mantêm de ano para ano. “Este ano, D. Afonso vai fazer umas férias, um cruzeiro e visitar uns países esquisitos”, avança Miguel Bastos.

Momento espelha na perfeição a fraternidade nicolina

A fraternidade nicolina é bem evidenciada nas Danças de S. Nicolau, número que encerra as comemorações. As suas origens são longínquas, estão ligadas à necessidade de angariar fundos para fazer face às despesas com a construção da Capela do santo. Essa necessidade, à época, levou à promoção de representações e danças, tal como determinava o Compromisso da Irmandade de São Nicolau, datado de 1691.

Com os altos e baixos com que se foram deparando ao longo dos anos, houve períodos em que nem sequer se realizaram.

Foi da iniciativa dos estudantes a construção do Teatro de S. Francisco, em instalações do Convento, em 1849, onde se representaram Danças até 1854 quando encerrou. Mas a sala mais emblemática foi o Teatro D. Afonso Henriques, inaugurado em 1855, entretanto demolido, e, posteriormente, o Teatro Jordão.

Atualmente realizam-se no auditório do Centro Cultural Vila Flor. São o número que encerra as Festas Nicolinas, e o espetáculo termina com o Hino Escolástico, entoado em conjunto pelos estudantes, novos e velhos.

Uma noite de bom e refinado humor, de sátira social e crítica aos acontecimentos que marcaram o ano na cidade. Um espetáculo que só acontece em Guimarães, Capital Europeia da Cultura. •

Ópera 2030-A Nova Ordem: “A importância da decência para que os indecentes não cheguem ao poder”

“2030 - A Nova Ordem” é a quarta e última ópera apresentada no âmbito da quinta edição do Festival de Canto Lírico de Guimarães, organizado pela Associação Artística Vimaranesa (ASMAV). Um espetáculo para assistir a 14 de dezembro, no Centro Cultural Vila Flor.

© Mais Guimarães



Uma obra de arte que nos transporta para 2029. A contestação e o caos tomam conta das ruas. O partido “Populismo Popularíssimo Popular” no poder, decide anunciar uma nova variante da Tuberculose das Tartarugas e decreta o Estado de Emergência e o confinamento geral. A televisão do Estado divulga imagens, geradas por IA, com o líder da oposição numa rave com centenas de pessoas. O Governo demite-se e provoca eleições, que ganha com 88% dos votos e vem aí uma Nova Constituição. É o resumo da ópera, da autoria de Jorge Salgueiro.

Francisco Teixeira, diretor artístico da ASMAV, diz que “podemos esperar uma coisa completamente inovadora, uma ópera distópica, ou seja,

que nos dá a conhecer a possibilidade do pior dos mundos possíveis”. Por regra, as obras de arte, e as óperas em particular, têm “uma dimensão edificatória e, na verdade, os trabalhos distópicos também têm, querem mostrar que o mundo pode ser melhor, mas esta ópera mostra como o mundo pode ser pior e como são perigosos os momentos que vivemos”, antecipa Francisco Teixeira.

A mensagem do espetáculo do dia 14, mostra que “se não defendermos os valores da democracia, da liberdade, da racionalidade, da ciência, da convivência pública, da decência, podemos cair numa sociedade em que os indecentes chegam ao poder, construindo uma Constituição antidemocrática, continua o diretor artístico

da ASMAV.

O “2030 - A Nova Ordem” surge para passar a mensagem à sociedade atual, e fazê-lo através da música é um desafio com um nível máximo de exigência. “O objetivo é que a obra seja simultaneamente interessante, apelativa do ponto de vista estético, com a qualidade musical de Jorge Salgueiro, mostrando que vivemos num mundo perigoso”. “Vivemos num mundo em que as pessoas ao recusarem a exigência e o cuidado, caem na indecência. Este é um tempo exigente e tínhamos que ter uma boa obra de arte, e não um circo”, diz ainda Francisco Teixeira.

Um espetáculo para assistir no dia 14 de dezembro, às 21h30, no Centro Cultural Vila Flor. •

Escola de dança vimaranense conquista ouro no All Dance World em Orlando

A Escola de Dança Flávia Portes, de Guimarães, viajou até Orlando, Estados Unidos da América (EUA), para participar num dos mais prestigiados concursos de dança do Mundo. As vimaranenses atuaram na noite desta quinta-feira e conquistaram dois primeiros prémios.

A escola vimaranense conquistou o ouro nas categorias de Contemporâneo e no dueto interpretado pelas alunas Sofia e Leonor. No próximo domingo, dia 01 de dezembro, atuam ainda na categoria de Danças Modernas.

Paulo Lopes Silva, vereador de Turismo e Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, através das redes sociais, parabenizou a escola pela vontade e ambição que demonstraram na competição. “Quem viu o brilho naqueles olhos no ensaio na escola, a

determinação e alegria com que faziam tudo, e o apoio de família, amigos e de toda uma comunidade que se organizou para concretizar este sonho, sabia que elas eram capazes. Os meus parabéns a todas, à professora Flávia Portes e aos pais”, enalteceu.

Recorde-se que para tornar possível esta participação neste evento internacional, a Escola de Dança Flávia Portes realizou uma angariação de fundos, mobilizando a comunidade local, amigos e familiares, que se uniram para viabilizar a viagem até Orlando, uma vez que a escola se trata de “uma instituição sem fins lucrativos dedicada ao ensino e promoção da dança e não há verbas suficientes para realizar a viagem”, tal como frisou Flávia Portes, ao Mais Guimarães, a 17 de julho. •

© Flávia Portes



Centro Social de Brito inaugura nova creche na antiga Escola da Ribeira

A cerimónia de inauguração da nova valência de creche, do Centro Social de Brito, está agendada para o próximo dia 07 de dezembro, às 11h00.

Com a requalificação da antiga escola da Ribeira, que se encontrava desativada, passa agora a ser possível responder a algumas ne-

cessidades de cerca de 80 famílias, albergando crianças até aos três anos. O edifício onde passa agora a funcionar a nova creche foi cedido pela Câmara e pela Junta de Freguesia de Brito, entidades que estiveram no apoio ao Centro Social para que a nova creche seja agora uma realidade. •

Noites com sabor a Itália acontecem no Dali, em Brito

Em Brito, Guimarães, de segunda a sábado, ao jantar, há deliciosas massas, pizzas incríveis, risottos e outros pratos italianos para apreciar em ambiente tranquilo.

Entre a rica cozinha italiana, difícil será escolher o que jantar no Dali. É difícil, mas podemos sempre deixar algumas sugestões, como experimentar uma Spaghuetti Vongole com pesto, com ameijoas, salsa e alho, uma Pizza Parma, com mozzarella, tomate cherry, presunto, rúcula, parmesão e burrata. Nos risottos, um All Funchi Porcino, com cogumelos porcini e natas, vai saber-lhe bem. Um risotto simples, mas com sabor bem apurado.

Apuradas são também as pastas em queijo Grana Padano, uma delícia e especialidade no Dali.

Uma gradável surpresa é também o preço, que varia entre os 12,50 de segunda a quinta, e os 15 euros às sextas e sábados. Sem surpresa, uma maravilhosa refeição fica também bem económica.

Segunda a quinta por apenas 12,50 euros

De segunda a quinta-feira, o menu ao jantar contempla uma entrada, um prato italiano à escolha e a bebida. Nos casais uma garrafa de Lambrusco está incluída.

Sexta e sábado, menu por apenas 15 euros

As sextas e sábados prometem ser incíveis no Dali, com um buffet de entradas e doces italianos, para o início e o final das refeições. Também, cada pessoa pode escolher uma especialidade italiana.

Para grupos, os encontros no Dali serão especiais, podendo constituir um verdadeiro rodizio de pratos italianos à mesa. Uma experiência gastronómica que vale mesmo a pena descobrir.

Leve a sua família, a sua cara metade ou os amigos a descobrir o verdadeiro sabor da cozinha italiana, no Dali, em Brito Guimarães.

Faça a sua reserva pelo 910 703 583

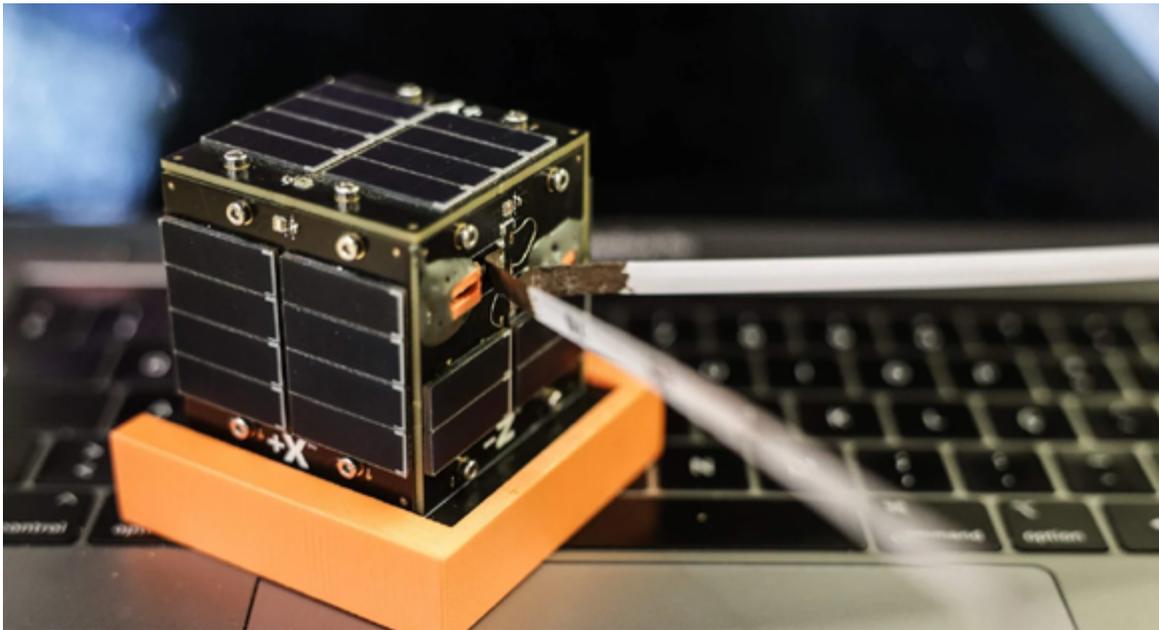
Dali, em Brito Guimarães, junto à estrada nacional e à Amtrol-Alfa. •



Universidade do Minho lança satélite para o espaço no início do ano

A Universidade do Minho (UM) avança, em comunicado, que deverá lançar o seu satélite PROMETHEUS-1 já no próximo mês de janeiro, a partir do porto espacial Vanderberg, na Califórnia, Estados Unidos da América.

© Uminho



O lançamento será feito através do foguetão Falcon 9 da Space X. Refere a UM que o objeto espacial vai ficar a cerca de 500 quilómetros de altitude e coletar dados úteis para a comunidade académica e científica.

O projeto surge nas comemorações dos 50 anos da UM e contribui para afirmar a ciência e a indústria portuguesa no espaço. Trata-se da terceira licença espacial da ANACOM, após os recentes satélites MH-1 (Aeros) e ISTSat-1.

O PROMETHEUS-1 foi pensado

há três anos, quando a UM arrancou com os programas de ensino em Engenharia Aeroespacial. O objetivo era usar o satélite em diferentes disciplinas como “caso de estudo” com os estudantes, desde a validação da plataforma ao licenciamento e à futura recolha de dados.

O satélite tem cinco centímetros de lado e 250 gramas, com sistemas de gestão de bateria e orientação, microcontroladores e câmara similar à de um telemóvel para captar imagens. Desde a Terra deverão avaliar-se vários

itens, como o posicionamento e eventuais erros do software. O PROMETHEUS-1 insere-se numa estratégia de investigação e ensino em Engenharia Aeroespacial e áreas afins que a Escola de Engenharia da UMinho pretende estabelecer.

O processo foi liderado por Alexandre Ferreira da Silva, do Departamento de Eletrónica Industrial da Escola de Engenharia da UMinho, em cooperação com as equipas de Zachary Manchester, da Universidade de Carnegie Mellon (EUA). •

Dois prémios para a Unidade Local de Saúde do Alto Ave

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A Rede de Investigação nos Cuidados de Saúde Primários do Alto Ave (RICSP-AA), da Unidade Local de Saúde (ULS) do Alto Ave, foi reconhecida com duas distinções pela excelência e impacto na promoção da investigação clínica aplicada aos Cuidados de Saúde Primários (CSP).

Segundo a ULS do Alto Ave, a RICSP-AA foi uma das quatro redes selecionadas para receber a Bolsa AICIB Cuidados de Saúde Primários 2024, no valor de 20.000 euros, um financiamento, promovido pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), e que visa a criação e desenvolvimento de estruturas de apoio à investigação em CSP, seguindo o modelo de Practice-Based Research Networks (PBRNs). Conta com a parceria da Escola de Medicina e da Escola Superior de

Enfermagem da Universidade do Minho, bem como da Blue-Clinical, que se uniram a este projeto.

A RICSP foi ainda distinguida na edição das Bolsas de Investigação APMGF | AICIB 2024, vindo um dos seus projetos de investigação premiados com o valor de quatro mil euros.

Estabelecida em abril de 2024, a RICSP-AA tem como missão integrar a investigação científica na prática clínica diária, promovendo uma abordagem colaborativa e interdisciplinar para melhorar os cuidados de saúde dos utentes. Com uma infraestrutura robusta, um plano de atividades ambicioso e um compromisso com a sustentabilidade financeira, a rede pretende posicionar-se como uma referência nacional em investigação clínica. •

Associação PPA apoiou cerca de 200 doentes oncológicos em 2024

© Carla Alves / Mais Guimarães

Este ano, a associação Um Pensamento, Uma Palavra, Uma Atitude (PPA) prestou assistência a cerca de 200 famílias, oferecendo desde equipamentos hospitalares a medicamentos e transporte.

Fernanda Coelho, presidente da associação Um pensamento, uma palavra, uma atitude (PPA) faz um balanço ao trabalho realizado pela associação em 2024. “Foi um ano onde conseguimos atender todos os doentes que são cada vez mais, infelizmente. Todos aqueles que se dirigiram à nossa associação foram atendidos no tempo certo. Esperamos continuar assim. Todo o doente oncológico que precisar pode

dirigir-se a esta associação porque estamos sempre disponíveis”.

Sem ainda terem as contas do ano fechadas, Fernanda afirma que o auxílio prestado aproxima-se das 200 famílias em diferentes tipos de carências. “Estas famílias foram ajudadas de diferentes formas. Desde equipamentos hospitalares como camas articuladas, cadeiras de rodas e cadeiras sanitárias. Mas também próteses dentárias, prótese ocular, transporte de doentes, medicamentos. No fundo, tudo o que o doente precisar estamos disponíveis”.

Com a aproximação do Natal, a associação está a preparar

15 cabazes recheados de bens essenciais para oferecer a famílias carenciadas sinalizadas pelo Hospital Nossa Senhora da Oliveira, com quem mantém uma ligação ao longo de todo o ano.

Quanto a 2025, a presidente da associação acredita que os desafios continuarão a ser “prestar apoio a todos os doentes oncológicos que são sinalizados”. “O nosso objetivo para o novo ano é alargar o raio de ação, nomeadamente a outros distritos. Neste momento, já colaboramos com o IPO do Porto, que nos pede ajuda quando necessita de apoio nos concelhos limítrofes de Guimarães”, conclui. •



Dia Internacional das Pessoas com Deficiência assinalado em Guimarães

Sob o mote "Consciencializar para Incluir", as atividades têm como finalidade sensibilizar e promover a inclusão. A programação está a cargo do Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, órgão informal de debate, consulta e informação, onde constam instituições e agrupamentos de escolas que, no concelho, desenvolvem atividade da área da deficiência.

O Vitória volta este ano a associar-se à iniciativa convidando pessoas com deficiência a entrar em campo com os jogadores no próximo jogo em casa, dia 02 de dezembro, contra o Gil Vicente.

Nos dias 02, 03, 05, 11, 12 e 13 de dezembro, decorre a oficina "Trocar Por Miúdos - Eu, o Outro e o Mundo", liderado pela Plural & Singular e que envolve diversos agrupamentos de escolas. O Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor recebe, no dia 04, o "Espetáculo Inclusivo - Vozes pela Inclusão", dirigido aos agrupamentos de escolas e instituições de apoio às pessoas com deficiência.

A Marcha Inclusiva e a Leitura do Pregão estão marcadas para o dia 06, às 10h30, e percorrerá as ruas de Guimarães, terminando com intervenções do presidente da Câmara, Domingos Bragança, e da vereadora para a coesão social, Paula Oliveira. A Biblioteca Municipal Raul Brandão também

adere, dedicando o Sábado Mágico de dia 07 à versão infantil da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, intitulado "Tu Tens Direito".

Nos dias 09 e 10 de dezembro, o Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do Minho, que estará a adaptar brinquedos para crianças com necessidades educativas específicas, recebe a visita dos agrupamentos e de instituições de apoio às pessoas com deficiência. Esses brinquedos serão entregues à Sociedade Martins Sarmento, no dia 16, que os vai distribuir gratuitamente pelas escolas e instituições que apoiam crianças com deficiência.

Estão também previstas palestras sobre "A importância do Desporto na Vida das Pessoas com Deficiência, jovens e jovens adultos" ministradas pela Associação Portuguesa de Deficiência de Braga, nos dias 11 e 12, em várias escolas do concelho de Guimarães. •



© Direitos Reservados



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado

08h00 às 20h00



Obituário...

CLIQUE AQUI



GUIMARÃES
Carla Maria Silva Almeida
Eucaristia do 30.º Dia
 7-dez-2024 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

GUIMARÃES
Benjamim Tadeu Ribeiro
Eucaristia do 5.º Ano
 8-dez-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de Santos Passos.

BRAGA (SÃO VICTOR)
Helena Paula F. Pereira
Eucaristia do 7.º Dia
 8-dez-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SÃO TORCATO
Ana Paula Peixoto Lamelas
Eucaristia do 5.º Ano
 7-dez-2024 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

RENNES - FRANÇA
Amaro da Cunha Fernandes
Eucaristia do 7.º Dia
 8-dez-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Dâmaso.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
Júlia Augusta Pires
Eucaristia do 30.º Dia
 7-dez-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Clemente de Sande.

AZURÉM
João Pereira de Araújo
Eucaristia de 30.º Dia
 8-dez-2024 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
Aurora Martins
Eucaristia do 30.º Dia
 7-dez-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de São Clemente de Sande.

CALDAS DAS TAIPAS
M.ª Fátima F. Costa Novais
Eucaristia do 30.º Dia
 8-dez-2024 (domingo), às 11h30, no Centro Pastoral de Caldelas.

CREIXOMIL
José Manuel T. Silva Araújo
Eucaristia do 2.º Ano
 7-dez-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.

CREIXOMIL
José Manuel Gonçalves Lobo
Eucaristia de 7.º Dia
 8-dez-2024 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

CREIXOMIL
Francisco Fraga
Eucaristia do 30.º Dia
 7-dez-2024 (sábado), às 18h00, na Igreja de Creixomil.

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?

@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Canelas

Vitória goleia Gil Vicente com exibição de excelência

O Vitória SC protagonizou uma exibição de luxo ao vencer o Gil Vicente por 4-0 no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães.



© Vitória SC

Num encontro marcado pelo domínio vitoriano, a equipa da casa não deu hipóteses ao adversário, garantindo três pontos importantes.

Apesar das tentativas iniciais do Gil Vicente, incluindo faltas estratégicas e algumas oportunidades de canto, foi o

Vitória quem controlou o jogo, criando as principais ocasiões de perigo.

O primeiro golo foi protagonizado ainda na primeira parte por João Mendes. O segundo golo deu-se no início da segunda parte num autogolo de Sandro Cruz (Gil Vicente).

Manu Silva e Nélson Oliveira, fizeram o terceiro e quarto golo, respetivamente.

Na próxima jornada o Vitória desloca-se à luz para enfrentar o Benfica. A partida está marcada para o próximo sábado, dia 07 de dezembro, às 18h00. •

Vitória SC: Já estão disponíveis bilhetes para jogo contra o Benfica com opção de transporte



Os bilhetes para jogo contra o SL Benfica e o Vitória SC, para a 13ª jornada da Liga Portugal, estão disponíveis a partir desta terça-feira, dia 03 de dezembro. A partida acontece no próximo

sábado, dia 07 de dezembro, às 18h00, no Estádio da Luz, em Lisboa. Os ingressos para o jogo têm o custo unitário de 15 euros. Para os adeptos que desejarem incluir transporte esta

opção estará disponível por 25 euros. Os bilhetes podem ser adquiridos nos pontos de venda habituais como o Atendimento ao Associado e nas lojas Vitória Store. •

Rui Borges: “Foi um jogo à imagem do Vitória”

© Vitória SC



Após uma exibição dominante, o técnico do Vitória SC, Rui Borges, enalteceu a entrega e o desempenho da equipa na vitória frente ao Gil Vicente, sublinhando a conexão entre o trabalho diário e o resultado em campo.

Rui Borges classificou o jogo como “bem conseguido”, destacando o controlo total durante os 90 minutos. “Fomos avassaladores no ataque e proativos na reação à perda. Incorporaram a ideia que trabalhamos diariamente e estiveram 100% focados. Foi um grande jogo em todos os momentos”. Apesar da satisfação, o treinador foi comedido. “São só três pontos, mas a dedicação da equipa é inquestionável”.

O treinador começa por descrever o jogo “à imagem do Vitória”, dizendo que conta com um plantel “intenso, ambicioso e competitivo”, reconhecendo que a carga de jogos pode afetar o desempenho, mas ressalva a importância de manter a consistência. “Esta é a equipa que eu quero, mas nem sempre será possível. Precisamos de saber ganhar, mesmo quando não estivermos no nosso melhor”.

O técnico elogiou ainda o comportamento dos jogadores. “Quem entrou jogou com a mesma intensidade. Isso mostra a energia e o compromisso deste grupo”. Reconheceu ainda a importância de triunfar para fortalecer o espírito da equipa. “Trabalhar sobre vitórias é sempre melhor. Hoje fomos felizes na finalização, algo que nos faltou em outros jogos. Este grupo está a crescer e a traçar o seu caminho num grande clube”.

Rui Borges não esqueceu o agradecimento aos adeptos vitorianos. “Os nossos adeptos são únicos. É algo que devia ser mais reconhecido. Cabe a quem manda no futebol português olhar para isto. Eu estou aqui para tirar o melhor dos jogadores e para fazer jus ao apoio que temos”.

O próximo desafio será contra o Benfica e Rui Borges antecipa um jogo de elevada exigência. “Vamos enfrentar uma equipa muito motivada e intensa. Se baixarmos os níveis, teremos dificuldades. Para mim, o próximo jogo é sempre o mais importante. Estamos confiantes no que podemos fazer”. •

Vitória SC empata com FC Astana nos minutos finais

Numa partida maioritariamente dominada pelos vitorianos, a sorte não quis nada com a equipa de Rui Borges, olhando aos golos desperdiçados. O Vitória permanece invicto na Conference League, depois de ter conseguido o empate nos minutos finais da partida.



© Vitória SC

O primeiro momento de perigo surgiu aos 36 minutos, quando Manu, de cabeça, quase inaugurou o marcador para o Vitória SC, mas a bola acertou na barra. Contudo, foi o FC Astana a adiantar-se no marcador aos 40 minutos. Branimir Kalaica aproveitou um lançamento longo de Karlo Bartolec e, à curta distância, colocou a bola no fundo das redes, fazendo o 1-0 para os cazaques.

Na segunda parte, o Vitória SC procurou a igualdade. Nuno Santos esteve perto de empatar aos 56 minutos, com um remate que passou a milímetros do traves-

são da baliza. O Astana chegou a marcar novamente aos 63 minutos, mas o golo de Chinedu Geofrey foi anulado por falta.

O Vitória SC insistiu e foi recompensado já nos minutos finais. Aos 90 minutos, Jesús Andrés Ramírez, com um remate certo, garantiu o empate e arrancou um ponto precioso fora de casa.

“Foi dos melhores jogos que tivemos. Fizemos tudo para fazer os três pontos. Não tivemos a eficácia desejada. Mas tenho muito orgulho de trabalhar com esta equipa”, disse Nuno Santos, na flash interview da DAZN.

“Estamos tranquilos. Estamos sempre a trabalhar para os três pontos. Fomos uma equipa que propusemos sempre. É mais um ponto na nossa jornada”, relata, Jesus Ramirez.

“O futebol é isto. É enaltecer a atitude deles. Fica amargo. Criámos mais que oportunidades suficientes para fazer o jogo a nosso favor. É melhor um ponto do que nenhum. Agora é seguir o nosso caminho”, expressa, Rui Borges à DAZN, no final do jogo. “Matematicamente estamos apurados para o playoff”, acrescenta. •

Campeonato de Portugal: Vitória B goleia líder Bragança e sobe ao segundo lugar

© Vitória SC



Depois de uma longa paragem, o Vitória B regressou em força, e na 10ª jornada do Campeonato de Portugal bate o Bragança, que lidera a tabela, em casa por 4-0.

Numa partida com muitas situações de golo, o primeiro surgiu através da marcação de uma grande penalidade, que Dinis Duarte concretizou. Acabou por bisar com um cabeceamento certo, para o 2-0, e Miguel Vaz aumentou a contagem para os vitorianos, ainda na primeira parte.

A vantagem ao intervalo por 3-0 deixava a equipa de

Gil Lameiras a precisar apenas de gerir o resultado, no entanto, os vitorianos mostravam que queriam mais. Yuk aumentou a vantagem para 4-0. Já perto do final do encontro, o Vitória desperdiçou o quinto, ao falhar uma grande penalidade.

Com este triunfo, a equipa B do Vitória ascende ao segundo lugar (19), a dois pontos do líder, que é o Bragança (21) e na próxima jornada, vai ao reduto do Joane, num encontro marcado para domingo, dia 08 de dezembro, às 15h00. •

Andebol do Vitória sai derrotado na Luz frente ao Benfica

O Vitória foi ao Pavilhão da Luz perder por 36-24.

Os vitorianos ainda aguentaram a pressão inicial, conseguindo manter o marcador a dois golos de diferença, no entanto, na reta final da primeira parte, o Benfica demonstrou a sua superioridade, acabando o primeiro tempo a vencer por 20-12. Na segunda parte do encontro, a equipa de Nuno Santos nunca mais conseguiu encurtar o resultado, terminando o encontro com 12 golos de diferença.

Nota para José Ferreira, melhor marcador da equipa vitoriana,

com seis golos marcados neste jogo, e ainda para o desempenho de Pedro Carvalho, na baliza, que somou 12 defesas, correspondentes a 30% de eficácia. A formação da equipa de Guimarães esteve ainda em evidência, com o desempenho de Lourenço Faria e Fabio Machado, os dois atletas Sub-18, que se estrearam a marcar na competição.

Sporting da Horta é o próximo adversário do Vitória, no sábado, dia 07, às 16h00, no Pavilhão Unidade Vimaranesense. Em caso de vitória, os conquistadores podem ascender ao sexto lugar. •



© Vitória SC

César Peixoto: “O Sporting virá com tudo para tirar a pressão negativa à volta da equipa”

Antigos companheiros de quarto no Sp. de Braga, estão agora na liderança das equipas que se encontram esta quinta-feira, dia 05, no Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos.

© Moreirense FC



O Moreirense recebe o Sporting e César Peixoto fez a antevisão à partida que abre a 13ª jornada. Para bater o pé ao Sporting, o técnico entende que é necessário que a equipa esteja “organizada”: “Vamos sofrer em alguns momentos, mas temos de ser competitivos, humildes e agressivos nos duelos”. “Não podemos dar nada ao adversário porque estes jogos são decididos em pormenores, temos de acreditar que é possível conquistar os três pontos contra uma grande equipa”, disse ainda.

Espera encontrar um Sporting ferido, depois da primeira derrota no campeonato, frente ao “sensação” Santa Clara, em Alvalade, daí que o grau de dificuldade possa aumentar: “Vão querer dar uma boa resposta. Já estive em equipas dessa dimensão e sei bem da obrigatoriedade de ganhar, virão com tudo

para tirar esta pressão negativa à volta da equipa. Acredito num Sporting 100% e focado”.

César Peixoto foi também desafiado a avaliar João Pereira, sucessor de Ruben Amorim, alguém que bem conhece. “A diferença que existe é que só temos três jogos do João como treinador do Sporting para analisar, para já, não vejo muitas diferenças. Há sempre pormenores que nos criam dúvidas, mas são os mesmos jogadores, com muito pouco tempo de trabalho”.

“Era o meu companheiro de quarto, sempre foi um jogador muito competitivo, sempre lidou muito bem com a pressão, dava o máximo em todos os exercícios, eu já facilitava mais um pouco. Reagiu sempre muito bem à crítica e à pressão, espero que o possa fazer depois do nosso jogo”, referiu ainda o técnico do Moreirense.

Quanto a disponíveis, César

Peixoto já poderá contar com Alan, recuperado de uma lesão, já Ofori ainda não está a 100%.

Bilhetes para o Moreirense Sporting já se encontram à venda

O jogo que marca o início da 13ª jornada do campeonato nacional vai disputar-se no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos.

Os preços dos ingressos variam entre os 19€ para a bancada topo, 30€ para a bancada central e 40€ para a bancada cativa. O sócios do Moreirense devem apresentar a quota n.º 11 regularizada.

Os bilhetes estão disponíveis na loja do clube.

Vitorianos chamados à Seleção Nacional de Polo Aquático

© Vitória SC



Seis jogadores da equipa de Polo Aquático do Vitória SC e o treinador Vítor Macedo vão participar no Christmas Cup e WA World Cup no mês de dezembro.

A Seleção Nacional de Polo Aquático contará com representação vitoriana nas próximas competições internacionais: o Christmas Cup, em Malta, e o WA World Cup Division 2, na Turquia.

Os atletas João Costa, Dumitru Sobetchi, Rui Ramos, Salvador Lopes, Pedro Sousa e o técnico Vítor Macedo foram novamente convocados

para integrar a equipa das Quinas, reforçando a presença vimaranense em provas de alto nível competitivo.

Entre os dias 13 e 15 de dezembro, Portugal marcará presença em Gzyra, em Malta, para disputar o Christmas Cup, enfrentando as seleções de Malta, Eslováquia e Eslovénia.

Logo depois, a comitiva lusa rumará a Istambul, onde, de 18 a 21 de dezembro, competirá no WA World Cup. Inserida no Grupo B, a equipa portuguesa defrontará a Grã-Bretanha e a China.

Taekwondo: Pódio para vitorianos no Torneio Regional do Norte

© Vitória SC



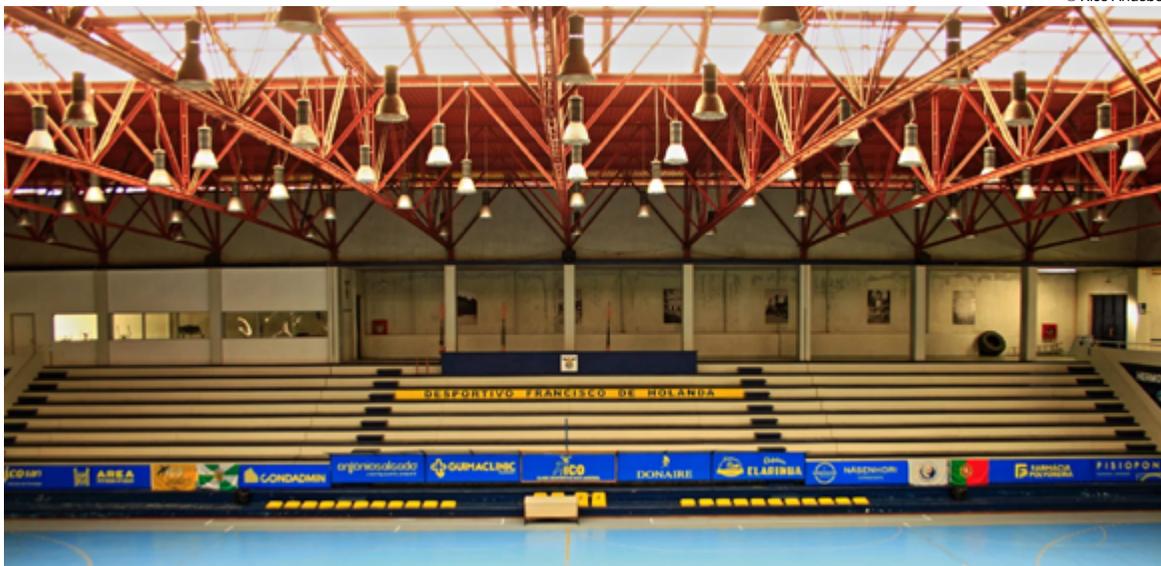
A secção de taekwondo do Vitória participou no Torneio Regional Norte, que teve lugar em Canedo, Santa Maria da Feira, no último sábado, dia 30 de novembro. A participação de três atletas seniores, acompanhados pelo treinador António Teixeira, foi banhada a ouro, prata e bronze e

deixou bons indicadores para o futuro.

João Cardoso e Ricardo Carvalho dominaram o pódio na categoria -80kg ao conquistar, respetivamente, as medalhas de ouro e prata. No escalão de -87kg, Francisco Faria subiu ao 3º posto e venceu a medalha de bronze.

Projeto “Xico Cresce” reconhecido com prémio “BPI Fundação “la Caixa” Infância”

O projeto é do Clube Desportivo Xico Andebol, que encara esta distinção como “um reconhecimento que reforça a importância do trabalho desenvolvido pelo clube em prol das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na comunidade”.



© Xico Andebol

O projeto “Xico Cresce” foi concebido com o objetivo de combater a pobreza, através da promoção do desenvolvimento integral de jovens em risco social no distrito de Braga. “Através de uma abordagem integrada que combina desporto, educação e suporte psicológico, o projeto oferece uma resposta inovadora e transformadora aos desafios enfrentados pelas crianças e adolescentes”, diz o clube em nota de imprensa.

Entre outros, o objetivo do projeto passa por combater o isolamento social e fomentar a

inclusão, assim como reduzir o abandono escolar, através da oferta de apoio educativo complementar.

Com o apoio atribuído pela “Fundação “la Caixa””, o “Xico Cresce” terá a capacidade de “aumentar o acesso ao desporto inclusivo, criando um ambiente seguro para o desenvolvimento de competências físicas e sociais, melhorar o desempenho escolar e reduzir a taxa de abandono escolar entre os jovens participantes, fortalecer laços comunitários e promover a igualdade de oportunidades

para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade”. Para a implementação do projeto, o Xico Andebol conta com os apoios do Município, da CPCJ Guimarães e da Associação de Solidariedade Social dos Professores de Guimarães (ASSP).

“O “Xico Cresce” é muito mais do que um projeto, é um compromisso com o futuro das nossas crianças e jovens. Este apoio permitirá ampliar o impacto e levar esperança às famílias que mais precisam”, afirma Mauro Fernandes, presidente do clube.

Xico Andebol afastado da Taça de Portugal: “Difícil de digerir”

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Em partida relativa à terceira eliminatória da Taça de Portugal, foi necessário prolongamento para decidir o resultado entre o Xico Andebol e o S. Bernardo.

Levou a melhor a equipa de Aveiro, fixando-se o resultado em 29-30, que afastou os vimaranenses da prova. “Gostaria de dar os parabéns à equipa do S. Bernardo pela vitória e pela passagem na eliminatória da Taça”, referiu, na reação, o treinador do Xico.

Sobre o jogo, “defensivamente estivemos sólidos, garantindo consistência e permitindo várias situações de transição que resultaram em golos. Contudo, ofensivamente, especialmente na primeira parte, faltou-nos alguma fluidez para cons-

truir com mais eficácia”, disse ainda Pedro Correia, referindo-se ainda aos momentos finais da partida, em que a sua equipa “cometeu erros”. “No prolongamento, começámos fortes e mantivemos o comando, mas, mais uma vez, algumas decisões menos acertadas comprometeram a nossa capacidade de fechar o jogo, e acabámos penalizados com a derrota, que foi difícil de digerir, mas que, sem dúvida, nos proporcionará lições importantes para o futuro. Seguimos determinados a melhorar e alcançar os nossos objetivos”, concluiu.

O foco agora centra-se no campeonato. O Xico Andebol recebe o Sporting B, no sábado, dia 07, às 18h00. •

Amigos de Urgeses lançam livro sobre “40 anos de Todos”

Os Amigos de Urgeses apresentaram, domingo, dia 01 de dezembro, um livro intitulado “40 Anos de Todos”, que tem como finalidade abordar os 40 anos do clube e cujos autores foram os jornalistas Bruno José Ferreira e Tiago Mendes Dias.

Uma publicação que conta a história de quatro décadas de atividade do clube que mantém como finalidade a formação de atletas. Albino Pereira, presidente dos Amigos de Urgeses, agradeceu a todos os que contribuíram para que fosse possível a edição de um livro “que diz muito a Urgeses

e à sua gente, como comprovaram as palavras de Luís Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Urgeses, que de atleta do clube passou rapidamente a dirigente, fazendo parte também da sua história”, referiu.

O vereador do Desporto na Câmara de Guimarães marcou presença nesta apresentação pública e deu conta que “as histórias que o livro conta são também parte da história da vida das pessoas de Urgeses nos últimos 40 anos”. “A mais-valia do desporto é ser o espelho da nossa sociedade”. •



© Os Amigos de Urgeses

HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!



Grande Órgão Histórico da Igreja Senhora da Oliveira com programa ambicioso em 2025

A Colegiada de Guimarães da paróquia de Nossa Senhora da Oliveira, divulgou esta segunda-feira, dia 02 de dezembro, o programa do Grande Órgão Histórico para 2025.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



A Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, templo do século XV classificado Monumento Nacional, inclui no seu património integrado o grande órgão histórico, obra do organeiro vimaranense Luís António de Carvalho, e que será o protagonista de um conjunto de eventos que combinam tradição e inovação. Um programa que conta com 30 mil euros de orçamento, mas cujo programa não está fechado.

A programação arranca a 19 de janeiro com o concerto do Coro Ensemble Cant'Arte, depois em mais, Mês de Maria, atua Tiago Sousa, no canto e na guitarra.

Junho fica marcado com o Concerto Comemorativo Batalha de S. Mamede, protagonizado por Miguel Jaloto, e em julho, Ryoko Morooka promete uma grand atuação a partir do harmónio.

A festa da padroeira, Senhora da Oliveira, ficará marcada, a 09 e 10 de agosto, por concertos de Ricardo Toste. Em outubro, também mês Mariano, à semelhança de maio, haverá um concerto do Coro Vilancico, e em novembro, Marco e Eva Brandazza, um casal suíço, vão protagonizar uma atuação a quatro mãos, naquele que será o primeiro concerto das VI Jornadas. O segundo, dias

06 e 07 de dezembro de 2025, será protagonizado por António Duarte, no órgão.

José Carlos Azevedo, diretor artístico, realçou, em conferência de imprensa, a importância da junção de esforços entre as partes. "Contamos com o apoio da Câmara de Guimarães, temos um pároco que tem muito gosto pela música, temos um instrumento que deverá ser o terceiro maior do país, é preciso dar-lhe uso, apesar de isso acontecer nas liturgias e sempre que é possível, durante a semana", referiu.

Reconhecendo o valor histórico e patrimonial, o vereador Paulo Lopes Silva recordou o apoio do Município desde o início. "A Igreja de Nossa Senhora da Oliveira é parte fundamental da história de Guimarães e do país [...] num território que celebra tanto as suas raízes, não poderíamos deixar de nos associar e contribuir". "Este órgão tem estado presente no grande momento da cidade, nas comemorações da Batalha S. Mamede e este ano não será exceção, precisamente devido ao reconhecimento que o Município faz". Paulo Lopes Silva demonstrou ainda a disponibilidade da autarquia

em dar continuidade ao apoio até aqui prestado, "crescendo na ambição, em conjunto com a Colegiada, e, ao mesmo tempo, colaborar também noutra tipo de ambições que possam estar aqui associadas, do ponto de vista de candidaturas nacionais, e ao nível europeu".

Quanto ao programa, "consegue balançar um Coro Vilancico, de Guimarães, com a referência nacional como é Miguel Jaloto, o que prova que é ambicioso", disse o vereador.

"Hoje, no meio de tantos desafios, precisamos de quem nos eleve e testemunhe a esperança, e a música é a linguagem comum que nos pode unir a todos e, por isso, a proposta que fazemos é que quem chegue e ouça o órgão, vindo para o visitar, possa perceber que o fazemos como testemunho da nossa fé", referiu, por seu turno, o pároco Paulino Carvalho.

Os concertos serão de entrada gratuita. Disse o sacerdote que "não temos cultura para pagar por estes eventos" e que a Colegiada vai gerindo com a cobrança de entrada a turistas ao longo do ano, para proporcionar momentos gratuitos nestes concertos. •

Sociedade Martins Sarmiento promove ação de voluntariado na Citânia de Briteiros

© Citânia de Briteiros



No próximo dia 07 de dezembro, entre as 10h00 e as 12h30, a Citânia de Briteiros recebe mais uma ação de monda de infestantes lenhosas, como pequenas árvores e arbustos, nas suas estruturas arqueológicas. Promovida pela Sociedade Martins Sarmiento, esta iniciativa periódica tem como objetivo preservar o património arqueológico a médio e longo prazo. A atividade está aberta à participação de voluntários, que terão a oportunidade de colaborar na conservação deste local históri-

co da cidade de Guimarães.

A iniciativa consiste na remoção de algumas árvores, como carvalhos e sobreiros, que poderão ser transplantadas para outros locais ou transformadas em árvores de Natal simbólicas, remetendo às antigas florestas da região.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até dia 06 de dezembro, enviando um e-mail para sms@msarmiento.org. As vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de chegada. •

Em dezembro há uma nova peça em destaque na Sociedade Martins Sarmiento

© Mais Guimarães



Como tem sido habitual, a Sociedade Martins Sarmiento expõe, uma vez mais, uma peça do seu acervo museológico. A peça escolhida para este mês de Natal é um presépio de altar ou de trono.

Para o mês de dezembro a Sociedade Martins Sarmiento (SMS) apresenta um presépio de

altar ou de trono em figurado de barro policromado, procedente da olaria Alfacinha de Estremoz.

A escultura é composta por um conjunto de 8 figuras- sagrada família, pastores e reis magos-, dispostas num altar/trono de base verde com pontos brancos e "muros" pintados a azul e branco com tijolo cor-de-rosa. •



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

A Matança do porco Mealheiro dos pobres

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Dezembro chegou e, com ele, o inverno começa oficialmente. Dezembro é um mês marcado pelo frio, chuva e geada ou nevões.

Nas comunidades rurais, a matança do porco, considerada festa de família, assumiu um caráter de enorme utilidade, garantindo deste modo, uma reserva alimentar de largos meses para a família. Caracterizado pela partilha e convívio entre amigos, familiares e vizinhos, os meses de inverno, recebem este ritual, devido ao frio que melhor conserva a carne. Esta tradição permanece como testemunho inigualável da união familiar e na construção de laços entre vizinhos.

Do ritual faz ainda parte em diversas regiões a prova do vinho caseiro que acompanha a ocasião no amanhar do animal. Nas habitações mais tradicionais usava-se a lareira onde se cozinhava, e, o fumo para fazer o fumeiro e preparar enchidos, que depois se penduravam no teto das casas, onde ficavam durante algumas semanas a secar e espreitar o dia para um petisco.

Além dos enchidos, algumas importantes peças, cortadas sabiamente com mestria, conservavam-se nas salgadeiras ou em banha, outras comiam-se no dia, ou nos dias seguintes. Na matan-

ça do porco, nada se desperdiça, inclusive o sangue, que é usado para temperar enchidos ou na confeção de pratos como o sarrabulho, os farinhatos, as morcelas, o sarrabulho doce. Todos os órgãos do porco têm lugar de destaque à mesa, em diversos pratos tradicionais que deliciam os mais curiosos.

A matança exige destreza e esforço físico de vários homens para subjugar o animal a um espetáculo impróprio para os mais sensíveis.

Tradicionalmente, aquele que dava o golpe certo era o mais experimentado e o que possuía a lamina mais afiada. Em algumas regiões essa função estava destinada ao capador, como na minha terra. A recolha do sangue era feita normalmente por uma mulher que agarrava um alguidar e mexia o sangue até cair a última gota. No dia a seguir, dia de esquartejar o animal, das tripas bem lavadas eram feitas as primeiras chouriças e comiam-se as primeiras febras, grelhadas nas brasas, que regalo, tudo bem acompanhado com broa do forno e vinho de S. Martinho.

Bom apetite!

**Um abraço
gastronómico.**





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O TROFÉU JÁ CÁ ESTÁ
ISSO TODOS VÓS SABEIS
CAPITAL VERDE EUROPEIA
ISSO SÓ EM VINTE E SEIS.

CONQUISTAMOS O TROFÉU
MELHORANDO O AMBIENTE
GUIMARÃES SEMPRE MAIS VERDE
ESSE É O MELHOR PRESENTE.

TEMOS FESTAS NICOLINAS
PINHEIRINHOS E LUZINHAS
PRA SEMANA VAMOS TER
OS SARDÕES E PASSARINHAS.

À CRISE QUE VAI NO MUNDO
NÓS NÃO DAMOS SOLUÇÃO
MAIS VALE RIR QUE CHORAR
QUE ISSO ESTÁ NA NOSSA MÃO.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Guimarães Cidade Natal

Teleférico



Capital Verde Europeia

Guimarães venceu a corrida a Capital Verde Europeia em 2026, na terceira tentativa, o município garantiu o título. Para além de um prémio de 600 mil euros, Guimarães consegue um lugar de destaque na Europa pelo caminho que está a percorrer na defesa do meio ambiente. Parabéns!



Aumento do desemprego

O desemprego em Guimarães registou uma subida face ao ano anterior, com 6.776 desempregados inscritos em outubro de 2024, contra os 6.580 registados em 2023. Desses, 2.708 estão inscritas no Centro de Emprego há mais de um ano

Última

Programa dos 900 anos da Batalha de S. Mamede conhecido em dezembro

No próximo sábado, dia 07 de dezembro, às 18h00, no Paço dos Duques de Bragança, a Câmara Municipal vai proceder à apresentação pública da programação das comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede.

Recorde-se que Guimarães luta, atualmente, para que esta data de fundação do país, seja considerada de celebração nacional, com o envolvimento e apoio do Governo. •



© Mais Guimarães

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt